



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2024:

PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGCOM/UFPE

De acordo com o relatório do Grupo de Trabalho da Autoavaliação de Programas de Pós Graduação da CAPES (2019) o processo autoavaliação é:

“o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.” (CAPES, 2019, p. 7).

A orientação da CAPES aponta caminhos no processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação que serão diretrizes ora tomadas para a autoavaliação do PPGCOM/UFPE. Nesse sentido, sugere-se a realização das seguintes etapas:

1. Constituição de comissão
2. Preparação dos instrumentos/ modelo/ formulário de autoavaliação
3. Sensibilização para participação de todos nos processos
4. Implementação
5. Coleta
6. Elaboração de relatório

Para a composição da comissão de autoavaliação, o relatório do GT Autoavaliação da CAPES indica a necessidade de composição de uma Comissão de Autoavaliação (CAA) do e Programa. Para o PPGCOM propõe-se a seguinte composição mínima: um docente da Linha 1, um docente da Linha 2, um representante discente. Outras composições podem ser possíveis de acordo com o contexto do programa em termo de disponibilidade de docentes e discentes no momento da autoavaliação.

A autoavaliação pode ser feita de modo presencial ou remoto utilizando-se de formulário ou outro instrumento próprio, os formulários devem ser respondidos por docentes e discentes e conter:

Para a secretaria/comissão:

1. Endereço eletrônico
2. Breve histórico do programa
3. Descrição das instalações/ infraestrutura
4. Quadro dos docentes por linha
5. Quadro de técnicos e atuação
6. Parcerias institucionais
7. Internacionalização
8. Inserção social e extensão
9. Articulação com a graduação
10. Eventos realizados/ hospedados
11. Atuação em redes sociais/ métricas de alcance e engajamento
12. Inserções na mídia
13. Premiações / homenagens recebidas
14. Captação de recursos financeiros
15. Outras informações relevantes
16. Se há dupla titulação/ co-tutela
17. Outras informações relevantes
18. Cabe à comissão organizar o fluxo dos documentos e coleta de dados e enviar esses dados à coordenação

Para os docentes/ Relatório de produção docente

1. Disciplinas ministradas no período/ ano avaliado
2. Quantidade de orientandos de mestrado
3. Quantidade de orientandos de doutorado
4. Quantidade de orientandos de pós-doutorado
5. Quantidade de disciplinas ministradas na graduação com alunos de estágio de docência
6. Nome das disciplinas ministradas no PPGCOM
7. Bancas de defesa no período como orientador/ como participante
8. Participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional
9. Co-orientações
10. Bolsas de produtividade/ fomento
11. Produção científica no período (com link/ ISBN / DOI)
12. Participação em eventos e qual condição (apresentação de trabalho, convidado, palestrante)
13. Produção artística com comprovação
14. Inserções na mídia
15. Premiações/ homenagens recebidas
16. Se foi feito algum curso ou qualificação no período
17. Outras informações relevantes

Para dos discentes/Relatório de produção discente

1. Bolsa e tipo de bolsa x
2. Se foi beneficiado com alguma política afirmativa do programa e qual x
3. Instituição da última titulação x
4. Destaques da produção científica no período (com link/ ISBN / DOI) x
5. Participação em eventos e qual condição (apresentação de trabalho, convidado, palestrante) x

6. Produção artística com comprovação x
7. Inserções na mídia x
8. Outros x
9. Premiações/ homenagens recebidas x
10. Se foi feito algum curso ou qualificação no período x
11. Se participou de algum programa de mobilidade (instituição e orientador no local) x

Para egressos:

1. Inserção no mercado de trabalho
2. Tipo e Instituição de vínculo empregatício
3. Contribuição da formação pela Pós-graduação para a inserção no mercado de trabalho
4. Destaques da produção científica no período (com link/ ISBN / DOI)
5. Participação em eventos e qual condição (apresentação de trabalho, convidado, palestrante)
6. Produção artística com comprovação
7. Inserções na mídia
8. Outras informações relevantes

Para o relatório sugere-se a seguinte estrutura:

1. Organização dos dados apresentados nos relatórios
2. Elaboração crítica sobre a formação oferecida e impacto na sociedade
3. Coerência/ operatividade das linhas do programa
4. Adequação do corpo discente à proposta do programa
5. Análise crítica e proposições para o próximo ciclo

Observações gerais para a elaboração do relatório

A CAPES indica que a autoavaliação dos programas deve contemplar três quesitos:

O primeiro quesito, **Programa**, pretende avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos. O quesito Programa é composto de 4 itens:

- 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.
- 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento.
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento. O segundo quesito, Formação, tem seu foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa.

O quesito **Formação** é composto de 3 itens:

2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual.

2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2.3. Qualidade da produção de discentes e egressos. O terceiro quesito, Impacto na Sociedade, está relacionado com os impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa.

O quesito **Impacto na Sociedade** é composto de 4 itens:

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa.

3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

3.3. Impacto da inserção social e econômica do programa.

3.4. Internacionalização e visibilidade do programa.

Por fim, cabe lembrar que a autoavaliação deve ser parte do calendário regular do programa e acontecer anualmente. Sugere-se que a autoavaliação seja feita após a seleção de cada ano, ou seja, em outubro, novembro ou dezembro e que o relatório seja disponibilizado pela comissão para homologação em colegiado e divulgação até maio/junho do ano subsequente ou conforme calendário pré-acordado. Recomenda-se fortemente que reuniões de acompanhamento dos relatórios e resultados sejam feitas com docentes e discentes ao longo do processo de modo que dúvidas sejam esclarecidas e que elementos qualitativos sejam acrescidos ao relatório.